

Investimentos estão reduzidos a zero

A situação de penúria dos estados transformou a renegociação das dívidas e o pagamento dos juros nas preocupações primordiais dos secretários de Fazenda. Em muitos estados os investimentos estão sendo reduzidos a zero.

É um ciclo de falta de dinheiro. Os municípios mais pobres recorrem ao governador para pedir recursos e encontram o cofre vazio.

No Maranhão a situação chegou a um ponto que o secretário da Fazenda, Oswaldo Jacinto, considera insustentável: "Estamos muito preocupados com uma situação de emergência que possa aparecer. Não há dinheiro nem para isso".

Em abril deste ano, o sul do estado sofreu com uma enchente que deixou mais de 600 famílias desabrigadas. "Como não tínhamos dinheiro para ajudar, recorremos ao Fundo Social de Emergência", conta o secretário. "O dinheiro não chegou até hoje".

Metró — Muito longe de uma enchente, mas sofrendo com a estia-

gem desta época do ano, o Distrito Federal não consegue concluir as obras do metrô por falta de recursos.

"É um dos problemas mais urgentes", diz o Secretário da Fazenda, Wasny de Roure. "Temos consciência que isso está prejudicando o brasileiro, mas já estamos solucionando o problema", completa.

No Piauí a população sofre com a falta de segurança. Não há dinheiro para comprar munição para as armas da polícia no estado. "Enxugamos a máquina orçamentária de onde podia e de onde não podia", reclama Paulo de Tarso, secretário da Fazenda.

Cavalo — Mesmo que houves-

sem balas para os revólveres, os policiais piauienses teriam que perseguir os bandidos a cavalo. Em muitos municípios não há recursos para comprar gasolina para as viaturas.

O estado mais endividado do país, São Paulo, também não consegue investir em algumas áreas básicas. Despejando 80% do orçamento na folha de pagamento dos funcionários, o secretário da Fazenda Yoshiaki Nakano já não sabe mais o que faz.

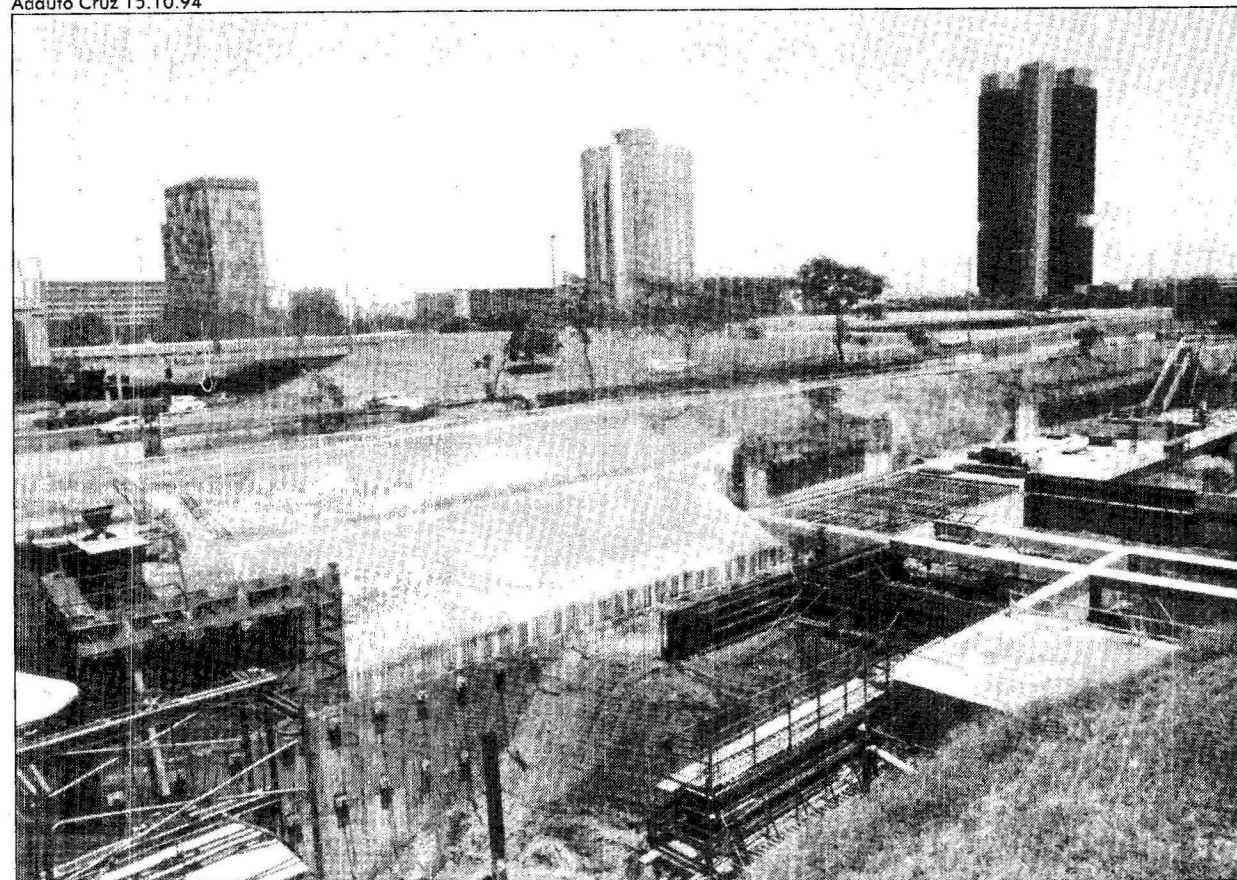
"Investimentos, nem pensar.

Estamos trabalhando no limite para alguma situação de emergência", relatou. Com relação à dívida, Nakano foi lacônico: "Não existe a menor condição de pagá-la".

"Não existe a menor condição de pagar a dívida"

Yoshiaki Nakano
Secretário da Fazenda de São Paulo

Adauto Cruz 15.10.94



O GDF paralisou a obra do metrô por falta de recursos, mas tem consciência que está prejudicando o brasileiro